

026

SÍNTESE DE FASE ESTACIONÁRIA OPTICAMENTE ATIVA PARA H.P.L.C. *Daniel Lazzarotto, Dennis Russowsky, Edilson V. Benvenuti* (Laboratório de Superfícies Sólidas, Departamento de Química Inorgânica, Instituto de Química, UFRGS).

Tendo em vista a utilização cada vez maior de compostos opticamente ativos na área farmacêutica e sabendo-se da escassez de métodos de separação quiral e conseqüentemente o alto custo dos mesmos, decidiu-se por sintetizar fases estacionárias opticamente ativas estudando a possível separação de misturas racêmicas por colunas construídas com estas fases. As fases estacionárias consistem em um suporte inorgânico modificado com substratos orgânicos quirais. Como suporte foi escolhida a sílica gel, por já ser um material muito utilizado para estes fins uma vez que possui propriedades bem conhecidas. Os compostos escolhidos para serem suportados foram a *(S)*-4-isopropil-2-oxazolidinona e a *(S)*-(-)- α -metil benzil amina, por já terem sido relatados em sínteses assimétricas. O método utilizado para fixar as moléculas na superfície da sílica gel foi o de enxerto, sendo que foi necessária a participação de outro composto que serviu para ligar os compostos quirais à sílica gel, uma vez que diretamente eles não teriam condições para se ligarem covalentemente. Este composto foi o 3-cloropropil trimetoxi silano que através de duas reações distintas liga-se primeiramente à sílica gel e após numa segunda reação ao composto quiral em questão, conseguindo deste modo a formação de uma monocamada de moléculas opticamente ativas ligadas covalentemente a superfície da sílica gel. As amostras de superfícies foram caracterizadas por espectroscopia no infravermelho e análise elementar. (FAPERGS, CNPq).